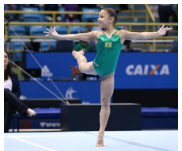

Os atletas participantes da etapa brasileira da Copa do Mundo de Ginástica Artística arrancaram muitos aplausos do público na abertura da competição realizada no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo (SP), nesta sexta-feira (1°). O primeiro dia foi reservado para as classificatórias de todos os aparelhos masculinos e femininos e os brasileiros fizeram bonito, garantindo vaga para quase todas as finais. As provas decisivas estão marcadas para este sábado (2) e domingo (3).

Seja após um salto de grande dificuldade, um equilíbrio perfeito na trave ou um giro espetacular no solo, a reação da torcida era a mesma: de êxtase total. Principalmente, quando o locutor anunciava os nomes dos ídolos brasileiros, tanto dos mais experientes e reconhecidos ou da nova geração dedicada e promissora. O apoio parece ter surtido efeito, já que o País que voltou a receber uma etapa da competição - uma das principais do calendário da Federação Internacional de Ginástica (FIG) - conquistou 15 vagas nas finais do fim de semana.

O dia começou com várias performances excelentes. A pequena Flávia Saraiva encantou com um solo perfeito, que mereceu o primeiro lugar nas qualificatórias, com a nota de 13,900. A alegria foi completa com mais uma ótima apresentação de Lorrane Oliveira, que ficou em segundo (13,750). A argentina Ayelen Tarabini somou a mesma nota de Lorrane.

A estreia em uma competição internacional dentro do Brasil, foi 'tirada de letra' por Flávia, que é uma das representantes dessa nova geração da ginástica artística feminina. "A gente treina muito para chegar aqui e fazer tudo o que temos que fazer e representar bem o Brasil. No solo eu fiquei bem calma. Isso me ajudou bastante. Eu fiz o que eu treinei", disse com propriedade.

Flávia garantiu também uma vaga nas finais da trave, com a segunda colocação e nota de 13,700. A primeira colocada foi a chinesa Chunsong Shang, com 15,100. A alemã Sophie Scheder foi a terceira colocada, com 13,400. O Brasil foi representado também por Lorrane, que ficou em décimo e está na reserva para as finais.

As meninas voltaram a competir a tarde e, mais uma vez, foram destaque. Rebeca Andrade fez um excelente salto e se classificou em primeiro, com 14,825. Letícia Costa ficou em quinto, com 13,975, e fechou a dobradinha brasileira. O segundo lugar foi para a chinesa Yalan Deng, com 14,550, e o terceiro com a mexicana Ana Lago, com 14,000.

Nas assimétricas, mais duas brasileiras nas finais. Flávia fechou com a quarta colocação (13,550) e Rebeca com o oitavo lugar (12,900). A Alemanha ficou com as duas primeiras posições. Elisabeth Seitz (14,800) e Sophie Scheder (14,600). A chinesa Chunsong Shang foi a terceira, com 14,200.

O salto masculino praticamente abriu o dia de competições. Pelo Brasil, Diego Hypolito e Ângelo Assumpção juntaram experiência e juventude e levaram o País a conseguir também duas vagas na final. Ângelo foi o quarto, com 14,800, e Diego o sexto, com 14,375. A primeira colocação ficou com o chileno Enrique Sepulveda, com 15,025.

Francisco Barretto Júnior será o representante brasileiro nas finais das paralelas. O paulista somou 15,100 e terminou em quarto nas classificatórias. "É claro que eu gostaria de ter ido para mais finais, mas não tive um dia tão feliz. Todas as séries são novas e esse é um momento de testar", esclareceu Francisco. Petrix Barbosa também competiu nas paralelas, mas não se classificou.

Na barra fixa, o primeiro lugar ficou com o argentino Nicolas Córdoba (15,100), mesma pontuação do chinês Lianshen Ji. Logo depois, veio o norte-americano John Orozco, com 14,800. Os brasileiros Francisco e Petrix competiram no aparelho, mas ficaram de fora da final.

Petrix é a esperança de medalha brasileira no cavalo com alças. O ginasta foi o sexto colocado, com 14,250. Francisco também competiu, mas não se classificou. O primeiro colocado foi o chinês Hongtao Zhang, com 15,800, seguido pelo norte-americano Akash Modi, com 14,600, e pelo letão Dmitrijs Trefilovs, com 14,550.

Diego brilhou no solo mais uma vez e garantiu a segunda colocação, com 15,200. À frente dele ficou o chileno Enrique Sepulveda, com 15,800, e em terceiro o finlandês Oskar Kirmes, com 14,950. "Já era esperado que eu fizesse séries mais simples hoje para que eu não forçasse tanto", contou o ginasta. Para ele, o diferencial foi se apresentar para o público dentro de casa.

"Foi muito bom competir com a torcida nos motivando. Eles são calorosos. O público presente nos ajuda em nossa avaliação para os Jogos Olímpicos", disse frisando que este evento é um grande teste para a pressão de competir em casa em 2016. Ângelo também estará na decisão do solo, após garantir o quarto lugar na classificatória, com 14,900.

O 'Grand Finale' do dia foi a competição nas argolas. O campeão olímpico e mundial Arthur Zanetti encantou o público com o domínio do aparelho em que é especialista. O resultado foi o primeiro lugar, somando 16,050. "Saber que a minha família está aqui foi muito bom. É difícil eles acompanharem e agora saber que estamos dando essa alegria para eles é muito legal. A equipe está de parabéns. Temos atletas em quase todas as finais. Agora é fazer o nosso trabalho. As chances de medalhas são grandes", garantiu Zanetti.

Para completar, Henrique Medina garantiu 14,950 e a terceira colocação. O argentino Federico Molinari, um dos principais concorrentes dos brasileiros, foi o segundo colocado, com 15,250.

Neste sábado (2), a primeira parte das finais tem início as 14h. No masculino, a decisão será no salto, barra fixa e paralelas, e no feminino salto e assimétricas. No domingo (3), as provas começam às 10h10. No masculino, a decisão será do solo, cavalo com alças e argolas. As meninas competem no solo e trave.

Delegação brasileira

Ginástica Artística Masculina

Ginastas: Ângelo Assumpção, Arthur Zanetti, Diego Hypolito, Francisco Barretto Júnior, Henrique Flores e Petrix Barbosa
Ginastas hors concours: Caio Souza e Lucas Bitencourt
Técnicos: Cristiano Albino, Fernando Lopes, Marcos Goto e Renato Araújo
Médica: Ana Carolina Corte
Fisioterapeutas: Maria Eugênia Ortiz e Raphael Velozo da Silva

Árbitros: Hilton Dichelli Júnior e Luís Mitio Okuda
Chefe de delegação: Leonardo Finco

Ginástica Artística Feminina

Ginastas: Flávia Saraiva, Letícia Costa, Lorrane Oliveira e Rebeca Andrade
Ginasta hour concour: Julie Kim Sinmon
Técnicos: Alexander Alexandrov, Alexandre Carvalho, Keli Kitaura e Oleg Ostapenko
Árbitras: Adriana Alves e Denise Lima
Chefe de delegação: Georgette Vidor

Programação

Sábado (2)
9h às 12h: treino livre GAM e GAF
13h às 13h55: aquecimento GAM (salto, paralelas e barra fixa) e GAF (salto e barras assimétricas)
14h às 14h30: final GAM (salto)
14h35 às 15h05: final GAF (salto)
15h05 às 15h15: premiação
15h20 às 15h50: final GAM (paralelas)
15h55 às 16h25: final GAF (barras assimétricas)
16h30 às 17h: final GAM (barra fixa)
17h05 às 17h20: premiação

Domingo (3)
9h10 às 10h: aquecimento GAM (solo, cavalo com alças e argolas) e GAF (trave e solo)
10h10 às 10h40: final GAM (solo)
10h40 às 10h50: premiação
10h50 às 11h20: final GAM (argolas)
11h20 às 11h25: premiação
11h30 às 12h: final GAF (solo)
12h às 12h05: premiação
12h10 às 12h40: final GAM (cavalo com alças)
12h45 às 12h50: premiação
12h55 às 13h25: final GAF (trave)

13h25 às 13h30: premiação